



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS**

**DANIELTON CASTRO DE FRANÇA**

**ANÁLISE DA LITERATURA SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CURSOS  
DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO: Desafios e Perspectivas.**

**ELESBÃO VELOSO - PI  
2024**

DANIELTON CASTRO DE FRANÇA

**ANÁLISE DA LITERATURA SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM  
CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO: desafios e perspectivas**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Letras Português, modalidade EaD da Universidade Estadual do Piauí, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Letras Português.

Orientador: Prof. Esp. Djalma Carvalho da Silva.

ELESBÃO VELOSO - PI

2024

DANIELTON CASTRO DE FRANÇA

**ANÁLISE DA LITERATURA SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM  
CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO: Desafios e Perspectivas**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura Plena em Letras Português, modalidade EaD, da Universidade Estadual do Piauí, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Letras Português.

Orientador: Prof. Esp. Djalma Carvalho da Silva.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Esp. Djalma Carvalho da Silva - UESPI  
Presidente

---

Prof<sup>a</sup>. Esp. Eliane Oliveira Mesquita - UESPI  
Primeira Examinadora

---

Prof<sup>a</sup>. Ma. Gessica Macêdo da Silva - UFS  
Segunda Examinadora

Aos meus pais, Maria da Conceição Castro de França e José Antônio Silva de França que são sinônimos de amor, companheirismo e incentivo. À mim mesmo, pela superação dos percalços enfrentados. À meu orientador Prof. Esp. Djalma Carvalho da Silva.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, sempre presente em minha vida e na realização dos meus pequenos e grandes sonhos. À minha família cujo apoio foi de grande importância. Em especial, à minha mãe Maria da Conceição Castro de França e ao meu pai José Antônio Silva de França, que sempre me incentivaram a alcançar este objetivo. À meu orientador, Prof. Esp. Djalma Carvalho da Silva, gratidão pelas ricas contribuições de grande valia para a concretização deste trabalho. A todos os professores, tutores, pelos ensinamentos e pelos direcionamentos que me fizeram trilhar esse caminho. À Jefferson Pinheiro de Souza que sempre me apoiou e, em momentos difíceis, sempre me incentivou com palavras positivas e animadoras. Às minhas amigas de turma, Aparecida Barros, Flávia Aquino e Joyce Kelly, pela companhia e pelo incentivo ao longo da graduação. Gratidão aos amigos Abimael de Carvalho e Maurício Rocha Santos pelo apoio incondicional e pelo suporte ao longo da concretização desse sonho. A todos que contribuíram para minha jornada acadêmica, meu eterno agradecimento.

*“Toda ação humana, quer se torne positiva ou negativa, precisa depender de motivação.”*

*Dalai Lama*

FRANÇA, DANIELTON CASTRO DE. **ANÁLISE DA LITERATURA SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO: desafios e perspectivas**. Monografia apresentada ao curso de letras português da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

### **RESUMO**

Essa monografia compreende: Introdução: contextualização, justificativa, objetivos e questões de pesquisa; o objetivo do trabalho foi analisar crítica da relação teoria-prática na formação inicial de professores, destacando a interdisciplinaridade; onde o estágio supervisionado como ferramenta para formação da identidade profissional, desafios e potencialidades. O delineamento metodológico: abordagem, métodos e técnicas de coleta e análise de dados; Resultados: produção de dados, respostas às questões de pesquisa, limitações e contribuições, e Considerações finais: síntese dos principais achados. Este estudo analisa a literatura científica sobre o estágio supervisionado em cursos de licenciatura em educação, evidenciando sua importância na formação de docentes. Nessa direção, a partir de uma revisão bibliográfica, identificaram-se competências pedagógicas desenvolvidas, abordagens metodológicas e desafios enfrentados. Os resultados mostram que o estágio supervisionado é imprescindível para a associação teoria-prática, desenvolvimento de competências pedagógicas e construção da identidade profissional. O levantamento bibliográfico mostra também o aprimoramento contínuo do estágio, superação de limitações e valorização da interdisciplinaridade.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Formação de professores. Educação. Licenciatura.

FRANCE, DANIELTON CASTRO DE. **ANALYSIS OF LITERATURE ON SUPERVISED INTERNSHIPS IN EDUCATION DEGREE COURSES: challenges and perspectives.** Monograph presented to the Portuguese language course at the State University of Piauí - UESPI.

#### **ABSTRACT**

This monograph comprises: Introduction: contextualization, justification, objectives and research questions; critical analysis of the theory-practice relationship in initial teacher training, highlighting interdisciplinarity; The supervised internship as a tool for forming professional identity, challenges and potential; Methodological design: approach, methods and techniques for data collection and analysis; Results: data production, answers to research questions, limitations and contributions, and Final considerations: synthesis of the main findings. This study analyzes the scientific literature on supervised internships in education degree courses, highlighting its importance in teacher training. In this direction, based on a bibliographical review, developed pedagogical skills, methodological approaches and challenges faced were identified. The results show that the supervised internship is essential for the theory-practice association, development of pedagogical skills and construction of professional identity. The bibliographic survey also shows the continuous improvement of the internship, overcoming limitations and valuing interdisciplinarity.

**Keywords:** Supervised internship. Teacher training. Education. Degree.



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

EJA - Educação de Jovens e Adultos

ES - Estágio Supervisionado

DCNs - Diretrizes Curriculares Nacionais

UESPI - Universidade Estadual do Piauí

IES - Instituição de Nível Superior

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

PBE - Prática Baseada em Evidências

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO.....</b>	<b>15</b>
2.1 A interface entre teoria e prática no estágio supervisionado.....	15
2.2 A Importância da interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem.....	19
<b>3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL.....</b>	<b>22</b>
3.1 Docência, identidade profissional e a vivência do estágio supervisionado.....	22
3.2 Desafios e perspectivas em relação à vivência no estágio supervisionado...	27
<b>4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>31</b>
4.1 Caracterização do estudo.....	32
4.2 Definição do tema e problema de pesquisa.....	34
4.3 Critérios de elegibilidade adotados.....	34
4.4 Produção de dados.....	35
<b>5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>36</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>39</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A escolha pela temática se deu por conta do reconhecimento da importância do Estágio Supervisionado na área da educação em proporcionar ao discente a oportunidade de conhecer a realidade das mais diversas instituições de ensino, tendo em vista, as especificidades do contexto social, cultural, econômico e tecnológico. Além disso, ocorre pela compreensão de que é por meio deste componente curricular que o aluno obtém acesso a observação, a pesquisa, ao planejamento, a execução e a avaliação de distintas atividades de cunho pedagógico (Andrade; Resende, 2011).

Ademais, o interesse por esse tema se justifica também pela compreensão de que este estudo visa preencher a lacuna existente na literatura científica sobre o estágio supervisionado em licenciaturas em Educação, contribuindo para a melhoria da formação docente. A motivação para esta pesquisa sobre o ES emergiu também de minha experiência no curso de Licenciatura em Letras Português, nos períodos sexto ao oitavo, na Universidade Estadual do Piauí, que abrangeu práticas educacionais na Educação de Jovens e Adultos - EJA, ensino fundamental e médio.

Durante o curso de Estágio Supervisionado, comecei a refletir sobre a contribuição dessa experiência para minha formação docente, questionando como ela influencia o desenvolvimento profissional, levando-me a investigar as publicações científicas especializadas sobre o tema.

Neste estudo, considerando as particularidades do tema, analisou-se a literatura científica acerca da relevância do Estágio Supervisionado no processo de formação de licenciandos em cursos de Educação. Para tanto, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: analisar a contribuição do Estágio Supervisionado para o desenvolvimento de competências pedagógicas entre estudantes de licenciatura em Educação; identificar abordagens metodológicas empregadas no Estágio Supervisionado; e identificar os desafios, limitações e perspectivas do Estágio Supervisionado para a formação de docentes.

Para tanto, consultas a bases e bancos de dados foram concretizadas com o intuito de realizar um levantamento bibliográfico e verificar como o tema em questão tem sido explorado. Por meio da análise das referências bibliográficas, foi possível identificar conceitos, teorias e modelos que orientam o estágio supervisionado em licenciaturas em educação; desvelar vivências e significados atribuídos à experiências

adquiridas em estágios, além de conhecer os desafios e potencialidades inerentes à trajetória acadêmica de discentes nos mais diversos contextos e cenários.

Quanto à definição do conceito para estágio supervisionado, este trata-se de um componente curricular obrigatório, sendo garantido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, se tornando peça fundamental para a continuidade do processo formativo do graduando. Além do mais, a experiência de ES significa uma oportunidade necessária para alunos da área de Educação, possibilitando o ganho e/ou aprimoramento de habilidades práticas, competências pedagógicas e conhecimentos específicos, imprescindíveis para uma carreira docente de sucesso (Valadares, 1997; Brasil, 1996).

Nesse sentido, a resolução CNE/CP Nº 1/ 2002, sugere que a inserção do ES na grade curricular deve se fazer presente desde o início da graduação, com avaliação conjunta entre a instituição de nível superior (IES) e o campo de prática, assegurando uma formação completa, o compartilhamento de responsabilidades e o desenvolvimento profissional dos acadêmicos (Brasil, 2002).

O Estágio Supervisionado é um componente essencial para a formação inicial de professores, visto que concede ao licenciando a oportunidade de inserir-se no campo profissional, de articular teoria à prática, e de enfrentar os desafios da práxis docente. Neste momento o futuro docente vivencia experiências pedagógicas e conhece melhor sua área de atuação e encontra a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos (Moraes; Guzzi; Sá, 2019).

Conforme a literatura científica, existe a concordância de que no estágio se realizam atividades de observação e participação que permitem visualizar a futura atuação dos alunos como docentes, momentos de contato e vinculação com os demais alunos e os profissionais da educação inseridos em sala de aula (Melo; Adams; Nunes, 2021; Pimenta; Lima, 2012; Mota; Menezes, 2021; Zanon; Althaus, 2010).

Nessa perspectiva, Conforme Pimenta e Lima (2012), o estágio curricular representa uma experiência integradora, possibilitando aos discentes desenvolverem competências pedagógicas essenciais para a docência, através da articulação de conhecimentos teóricos com experiências práticas na sala de aula e na sociedade, esferas de materialização da práxis pedagógica. Desse modo, por ser um espaço que busca conectar-se com a realidade, muitos estudantes tendem a acreditar que o Estágio Supervisionado possui apenas caráter prático, devido à dificuldade de entender a relação entre teoria e prática.

[...] O reducionismo dos estágios às perspectivas da prática instrumental e do criticismo expõe os problemas na formação profissional docente. A dissociação entre teoria e prática aí presente resulta em um empobrecimento das práticas nas escolas, o que evidencia a necessidade de explicitar por que o estágio é teoria e prática (e não teoria ou prática) (Pimenta; Lima, 2012, p.41).

Como se observa, a abordagem reducionista da prática docente, desprovida de substrato teórico, compromete a formação reflexiva do professor, inviabilizando a práxis como elemento essencial do processo formativo (Placido; Placido, Alberto, 2021).

Dentro deste contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Letras têm como objetivo formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar criticamente com linguagens, especialmente a verbal, em contextos orais e escritos, e conscientes de sua inserção social e relações interpessoais. Além disso, essas diretrizes destacam a área de Língua Portuguesa como uma área do conhecimento que envolve trabalho interdisciplinar, articulando outras áreas culturais, como Literatura e Linguística, para promover a relação teoria-prática (Pimenta; Lima, 2012).

Tendo esse conhecimento, é preciso compreender que para o processo de ensino-aprendizagem do discente no âmbito escolar realmente acontecer de forma eficaz, é necessário superar as barreiras impostas pelo tradicionalismo, bem como dar espaço à realidade e a implementação de atividades significativas com base em metodologias ativas e inovadoras que levem em conta o real contexto onde os discentes encontram-se inseridos (Lima; Azevedo, 2013).

Para o cumprimento deste propósito, é preciso que haja a abertura de um caminho efetivo para que o estágio supervisionado seja uma realidade em que vivenciar uma experiência e/ou desenvolver um conteúdo se torne muito mais do que apenas transmitir determinado assunto. Dessa forma, possivelmente, o futuro docente poderá desenvolver o interesse em participar cada vez mais de forma ativa do processo educacional (Lima; Cassimiro; Rabelo, 2020).

Nesse cenário, é importante entender que estágios com metodologias pouco dinâmicas podem não favorecer a participação dos discentes nos espaços de produção e construção do saber. Entretanto, quando bem conduzidos e com a adoção de métodos adequados e estruturados, o uso de novas estratégias como projetos pedagógicos interdisciplinares, podem potencializar o processo educacional (Ribeiro; Correia, 2021; Gusso *et al.*, 2020; Brito; Vicchiatti, 2020).

Diante disso, este trabalho está organizado em quatro capítulos, além desta

introdução e das considerações finais. Na introdução, situamos o contexto de estudo e o objeto de pesquisa - a relevância do estágio supervisionado para a formação do discente de cursos de licenciatura em educação. Apresentamos, além disso, justificativas para realização do estudo e os objetivos delimitados.

No primeiro capítulo, apresentamos a análise crítica da relação entre teoria e prática na formação inicial de professores de licenciatura em Educação. Na construção dessa categoria, evidencia-se o estágio como um espaço privilegiado para reflexões e descobertas, em que teoria e prática se mostram instrumentos indissociáveis e fundamentais à práxis docente. Além disso, tendo suporte da literatura científica, esta investigação aborda a interdisciplinaridade como fator determinante para a eficácia do processo ensino-aprendizagem no ambiente escolar.

No segundo capítulo, apresenta-se o estágio curricular supervisionado como uma importante ferramenta para a formação da identidade profissional, onde há comunicação entre o espaço de formação institucional e o campo de atuação profissional. Ainda neste capítulo, analisamos os principais desafios e potencialidades para a formação docente na contemporaneidade, através da abordagem de aspectos frequentes em estudos, evidenciando-se que, embora existam aparatos legais que têm demandado atualizações dos cursos de licenciatura, ainda não existem garantias de superação de alguns desafios a partir da atualização curricular.

O terceiro capítulo apresenta o delineamento metodológico da pesquisa, caracterizando a abordagem, métodos e técnicas empregados na coleta e análise dos dados. Em seguida, no capítulo quatro, apresentamos os resultados obtidos a partir da análise realizada com base no levantamento bibliográfico. Este capítulo discute: a produção de dados obtidos, as respostas às questões de pesquisa, as limitações do estudo e as contribuições significativas para o campo de conhecimento pertinente.

Finalizando cada capítulo, trazemos uma síntese dos principais achados e esperamos que esse estudo possa contribuir para o direcionamento de um olhar diferenciado às singularidades da formação demandada pela realização dos estágios, bem como uma escuta ampliada dos atores que constituem o ambiente da sala de aula, (re)inventando, assim, a forma de perceber e vivenciar a docência.

Por fim, as considerações finais sobre as evidências analisadas, que no geral, destacam a importância vital do estágio supervisionado na formação de docentes em cursos de licenciatura em educação, permitindo a integração de conhecimentos teóricos e práticos. Ademais, apesar de apresentar limitações metodológicas, este

estudo propõe diretrizes para avaliação e aprimoramento contínuo do estágio supervisionado.

Assim, meu desejo é que, ao final deste trabalho, estejam esclarecidas as perspectivas da formação em cursos de licenciatura na área da Educação, a partir do estágio supervisionado em diferentes espaços sociais, além de proporcionar uma visão crítica e reflexiva acerca das especificidades da construção curricular dos discentes.

## **2. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO**

Este capítulo se dedica à análise crítica da relação entre teoria e prática na formação inicial de professores de licenciatura em Educação, considerando as implicações para a construção de competências. Para tanto, este capítulo se concentra em dois subtópicos: 1. A interface entre teoria e prática no estágio supervisionado de cursos de licenciatura em educação; 2. A importância da interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar. Tais subtópicos objetivam fornecer uma maior compreensão das nuances da relação teoria-prática na formação docente.

### **2.1 A interface entre teoria e prática no estágio supervisionado de cursos de licenciatura em educação**

Por um longo período, o estágio supervisionado foi erroneamente percebido como uma atividade simplesmente técnica e burocrática, limitada à reprodução de modelos previamente estabelecidos.

Em contrapartida, evidências atuais indicam que o estágio supervisionado representa uma atividade prática solidamente embasada em fundamentos teórico-metodológicos, construídos ao longo do processo formativo (Pimenta, 2018). Assim, não é viável considerar o estágio como mera replicação da realidade empírica.

Com a Lei nº 11.788/2008, o estágio supervisionado ultrapassou sua antiga concepção como mera etapa final da graduação, assumindo novo status como componente essencial da formação acadêmica (Brasil, 2008). Esta legislação reconfigurou e consolidou o ES como ato educativo estratégico, potencializando sua importância como componente pedagógico intrínseco à formação superior (Andrade;

Resende, 2011).

A execução do estágio depende da atuação conjunta de diversos atores sociais. A respeito disso, Brito e Vicchiatti (2020, p. 162) ressaltam que:

[...] os efeitos da formação de professores não dependem apenas das ações dos formadores e do desenvolvimento do currículo da formação [...], é igualmente importante o modo como os futuros professores se implicam em seus processos formativos, refletindo sobre o que aprendem, o que precisam aprender e sobre seus limites e suas possibilidades.

Neste apontamento, é possível perceber a necessidade de um projeto comum e compartilhado por todos, sejam eles os docentes formadores, os profissionais do cenário de prática escolar e os próprios estudantes futuros professores.

Segundo Santos e Silva (2022), o estágio supervisionado promove uma formação holística, enfatizando a criticidade, a conscientização e a inovação, e superando a visão tradicional de observação para uma abordagem mais reflexiva e interventiva.

Conforme Cury (2003), o estágio curricular supervisionado é indispensável no processo de graduação de discentes de licenciaturas em educação, representando uma etapa necessária de preparo aos desafios da carreira profissional, no qual os estudantes são instigados a visualizar espaços pedagógicos, emergindo na realidade sociocultural dos indivíduos e de instituições de ensino. Diante disso, o estágio permite aos graduandos desenvolver competências teórico-práticas essenciais.

Como já mencionado anteriormente, o estágio supervisionado consiste em um espaço privilegiado para o processo de ensino-aprendizagem, onde é possibilitado ao discente a construção da sua identidade enquanto futuro profissional. A respeito disso, percebe-se que as competências teórico-práticas são indissociáveis e que estas devem ser revisitadas e discutidas, com o intuito de intervir de forma efetiva nos processos educacionais na busca de garantir maior qualidade na formação (Silva; Gaspar, 2018).

Conforme Reichmann (2012), o estágio é fundamental, pois integra teoria e prática, conectando o universo acadêmico ao cenário laboral. Nesse sentido, Silva e Gaspar (2018), também concebem o estágio supervisionado como um meio para que a associação teoria e prática se concretize e possibilite reflexões críticas sobre os processos educacionais na contemporaneidade. Nessa conjuntura, é possível compreender também que a experiência do estágio proporciona uma oportunidade para os atores sociais reavaliarem e redefinirem suas perspectivas sobre pedagogia e



aprendizagem.

Gabriel, Pereira e Jesuz (2018), enfatizam o estágio como uma ponte entre teoria e prática, integrando o estagiário à docência e ao ambiente profissional. Nessa formação de identidade, o ES possibilita aos docentes em formação, a possibilidade de trilharem entre a cultura acadêmica e a escolar, facilitando a vivência de aprendizagens que podem ser significativas. Assim, apesar de possuir natureza transitória, o estágio se configura como uma estratégia relevante para a aquisição de competências profissionais no contexto educacional (Reichmann, 2012).

Não obstante a isso, conforme os mesmos autores, o estágio obrigatório pode ser definido como uma “construção de pontes” entre os diferentes conteúdos das disciplinas do currículo escolar, visando, dessa forma, um enriquecimento mútuo entre as competências integradas. Nesse contexto, é preciso ressaltar que o processo de ensino no âmbito escolar através do estágio deve considerar a implementação de metodologias ativas que levem em conta o real contexto onde os discentes encontram-se inseridos (Reichmann, 2012; Gabriel; Pereira; Jesuz, 2018).

Nesse cenário, é compreensível que abordagens pedagógicas não interativas podem não atrair a participação dos discentes nos espaços de construção de diálogo. Tais metodologias devem permear a preparação do futuro docente, assim como o conhecimento das principais diretrizes para os cursos de formação em licenciaturas (Reichmann, 2012; Pavanelo; Lima, 2017).

Trilhando esse caminho, verifica-se a necessidade de uma maior abertura na sala de aula para que a simples transmissão de conteúdos possa dar espaço a momentos de reflexão, objetivando uma conexão maior entre alunos das escolas, discente que vivencia o estágio e o professor supervisor, uma vez que essa comunicação pode ser uma ferramenta válida para se conseguir os avanços necessários para um trabalho satisfatório de formação docente (Mota; Menezes, 2021).

Com esse entendimento e percebendo o estágio supervisionado como um espaço que oportuniza experiências e vivências que potencializam o processo formativo, é preciso pensar o real papel deste nas licenciaturas, pois o processo de formação de docentes é uma missão trabalhosa e as competências teórico-práticas precisam estar associadas pela junção da prática baseada no diálogo, na reflexão crítica e humanizada e na busca constante pela educação continuada (Mota; Menezes, 2021; Moraes; Guzzi; Sá, 2019).

Outro aspecto importante que deve ser levado em consideração a respeito do

ES é o fato de que por meio deste o discente pode manifestar inquietações, dúvidas a respeito da escolha profissional, novas descobertas, aquisição de competências e habilidades, bem como problematizações quanto a práxis formadora. Assim, o estágio leva o aluno a criar estratégias diante das demandas e barreiras impostas na vivência da sala de aula (Monteiro; Silva, 2015).

É fundamental que o graduando inserido no estágio identifique as oportunidades de aplicar seus conhecimentos, sob orientação do docente coordenador. Tal ato deve acontecer em prol da busca de transformações ao longo da fase correspondente ao estágio (Melo; Adams; Nunes, 2021).

Em relação ao docente coordenador, cabe a este o papel de desenvolver, conforme suas experiências, meios que possibilitem o seu trabalho, valorizando sempre o objetivo primordial da sua atuação profissional: oferecer suporte ao discente na construção do conhecimento (Pimenta; Lima, 2012).

Dessa forma, a prática torna-se indispensável no campo social, em decorrência da possibilidade de associar a teoria com as atividades desenvolvidas no cotidiano e o conhecimento advindo de outras experiências profissionais. Nesse contexto, a experiência de observação das aulas permitirá que os estagiários compreendam as estratégias pedagógicas (Andrade; Massabni, 2011; Pavanelo; Lima, 2017).

No entanto, é oportuno considerar que a formação inicial do professor ainda se apresenta de forma insuficiente, não sendo capaz de suprir os desafios de um contexto que exige capacidades e habilidades, que por vezes, não estão presentes nas grades curriculares dos cursos de graduação. Assim, é oportuno ressaltar, mais uma vez, que a educação deve valorizar uma formação ativa, reflexiva e continuada (Zanon; Althaus, 2010).

Nessa direção, exercer a associação da teoria com a prática é aplicar todo o conhecimento que o aluno aprende em sala de aula e em diálogo com as situações. Assim, é importante esclarecer que essa relação possui um grande benefício na hora de colocar em evidência o que se absorveu na teoria (Pavanelo; Lima, 2017).

Entretanto, a interação entre o professor em formação inicial e o professor supervisor envolve desafios, demandando empatia, flexibilidade e compromisso mútuo. Assim, o próximo capítulo abordará esses obstáculos, incluindo a sobrecarga de trabalho e a limitação temporal para planejamento dos estagiários.

## **2.2 A importância da interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem**

Observando-se as necessidades apresentadas no atual contexto educacional, a interdisciplinaridade tem figurado em inúmeros discursos de especialistas das licenciaturas e também no cenário do estágio supervisionado (Brostolin; Moraes, 2021).

A prática interdisciplinar consiste em uma ação comunicativa desencadeada por um processo linguístico que se efetua pelos profissionais de diversas especialidades. A interdisciplinaridade, como um enfoque teórico-metodológico, surgiu na segunda metade do século XX em resposta a uma necessidade observada nos campos das ciências humanas e da educação, tendo como pressuposto superar o caráter de especialização do conhecimento oriundo de uma epistemologia de tendência positivista onde em cujas raízes estão o empirismo, o naturalismo e o mecanicismo científico do início da modernidade (Teixeira, 2016).

Ainda trazendo um pouco da construção histórica da interdisciplinaridade, Goldman (1979) destaca que, inicialmente, a interdisciplinaridade aparece como inquietação humanista, além da preocupação com as ciências. Desde então, diversas correntes de pensamento se ocuparam com essa questão, como a teologia fenomenológica e o materialismo histórico-dialético.

Trilhando esse caminho, Santos (2010), aponta que a interdisciplinaridade compreende a busca constante de novas realidades, novos desafios e a ousadia da busca. Já para Japiassú (1976), a interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um projeto específico.

Segundo Japiassu (1976), a interdisciplinaridade busca superar a fragmentação do conhecimento, favorecendo uma abordagem integrada e dialógica entre as disciplinas escolares. Já Fazenda (2012), destaca a importância de considerar o contexto sociocultural do educando para uma educação eficaz. Isso envolve analisar suas condições de vida, problemas, universo cultural, grupos sociais, origem e história familiar. Essa compreensão é essencial para uma didática transformadora, interdisciplinar, que transcenda a abordagem tradicional.

Indo um pouco mais além, Xavier e Tenon (2015), apontam que o desenvolvimento de práticas interdisciplinares enfrenta três desafios principais: a tendência de supervalorizar a própria disciplina, o receio de descaracterização e a resistência institucional à mudança. Por fim, ainda observa-se o “conservadorismo individual” que se manifesta através da insegurança quando se invade a área de

conhecimento ou se entra em território desconhecido, exigindo assumir responsabilidades além da própria expertise.

Esses autores mostram que uma abordagem interdisciplinar eficaz requer que professores reconheçam a autonomia das disciplinas, enquanto identificam conexões epistemológicas entre elas. Isso pressupõe respeitar as fronteiras e interdependência entre campos do conhecimento. Assim, professores interdisciplinares devem adotar uma postura reflexiva e dialógica, integrando conhecimentos especializados (Xavier; Tenon, 2015).

Loureiro *et al.*, (2011), desenvolveram um estudo sobre a perspectiva interdisciplinar envolvendo cursos de licenciatura na área da educação. Como fruto de suas reflexões, os autores destacam que todas as práticas precisam considerar o contexto dos educandos, não bastando impor atividades sem que estas sejam relacionadas às possibilidades da faixa etária e às produções culturais do grupo. Esta pesquisa inovadora apresenta uma abordagem pedagógica baseada na experiência de empinar uma pipa, promovendo aprendizado lúdico e contextualizado que reflete a realidade dos estudantes.

No estudo desenvolvido por Santana (2013), a interdisciplinaridade é abordada por meio do currículo e do planejamento pedagógico, porém, assim como a maioria das referências bibliográficas analisadas nesse referencial, o autor não deixa de dar relevância às especificidades dos discentes. O texto ainda apresenta um breve contexto histórico que norteia o processo educativo; considera a participação dos alunos na construção do projeto pedagógico e sugere a Pedagogia de Projeto como uma possibilidade para proporcionar o acesso a diversos conhecimentos no estágio supervisionado.

No entanto, para que o processo de ensino-aprendizagem por meio do estágio ocorra de forma interdisciplinar, é preciso superar as barreiras impostas pelo ensino disciplinar, bem como dar espaço à implementação de atividades com base em metodologias ativas. Contudo, deve-se frisar que, para que o trabalho de forma interdisciplinar não seja apenas uma utopia, mas uma realidade, o estagiário precisa despertar no educando o interesse em participar do processo de aprendizagem (Lima; Azevedo, 2013; Lima; Cassimiro; Rabelo, 2020).

Por outro lado, como já mencionado anteriormente, é importante compreender também que aulas com metodologias pouco dinâmicas podem não favorecer a participação efetiva dos discentes nos espaços de construção de diálogo (Brito;

Vicchiatti, 2020).

Essa educação tradicionalista que ainda utiliza metodologias pouco dinâmicas e focadas na concepção bancária, precisa abrir espaço para uma educação que busque atender às necessidades educacionais dos sujeitos, que está além da transmissão de conteúdo, ou seja, uma educação que se preocupe com a apropriação do conhecimento, para que então ocorram transformações educacionais e sociais (Freire, 2015).

Para Zanon e Althaus (2010), conhecer as diversas metodologias ativas, para quem e como será aplicada, bem como desenvolver a prática de mediar a ação para que o estudante seja o autor do seu próprio processo de aprendizagem é fundamental na prática docente, ao passo em que contribui para a formação de um aluno participativo na sociedade. Desta forma, é preciso despertar no estudante assistido pelo estagiário, a ação de aprender, tirá-lo da inércia de mero espectador, e assim, conduzi-lo a um processo pelo qual se torne protagonista da aprendizagem e que desenvolva a criticidade (Zanon; Althaus, 2010; Pavanelo; Lima, 2017).

Alguns exemplos de aplicação de metodologias ativas que podem ser empregadas no contexto do estágio supervisionado são: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, estudo de caso, rodas de conversa, exposições dialogadas, oficinas, apresentação de peças teatrais, filmes, dentre tantos outros, que contribuem para o cotidiano social, e assim, propõem transformações por meio do engajamento dos alunos no processo de aprendizagem (Brito; Vicchiatti, 2020; Bonatto *et al.*, 2012; Basílio; Oliveira, 2016).

Conforme Prado (2019), a construção de conhecimentos dos estudantes está pautada pelas relações sociais estabelecidas em suas dinâmicas grupais. Assim, somente por meio da compreensão dessas relações, se poderá orientar ações ativas no sentido de modificá-las e de tornar produtiva a experiência do discente que experimenta o estágio. Neste enfoque, percebe-se que através do uso da prática interdisciplinar, o futuro docente responde a necessidade de superação da visão fragmentada nos processos de produção do conhecimento.

### **3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL**

O estágio supervisionado representa um componente fundamental na formação

acadêmica, permitindo que discentes integrem teoria e prática, desenvolvam habilidades profissionais e consolidem sua identidade profissional. Este capítulo aborda os desafios enfrentados pelos discentes durante o ES, explorando as dificuldades enfrentadas na conciliação das responsabilidades acadêmicas e profissionais. Além disso, discutiremos as perspectivas para a formação, destacando estratégias para superar obstáculos e potencializar o crescimento pessoal e profissional.

### **3.1 Docência, identidade profissional e a vivência do estágio supervisionado**

Ao focar o lugar do indivíduo no processo de formação, entende-se que a análise da formação inicial indica que os estudantes de licenciatura apresentam uma percepção prévia da profissão docente e motivos que influenciaram sua escolha. As competências e habilidades necessárias ao profissional devem ir além da base específica consolidada, própria da sua área de ensino, sendo complementarmente interdisciplinar, em áreas afins (Filho, 2012).

As DCN explicitam que o licenciado deve ter a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária, estando comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho, ampliando o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional (Brasil, 2001).

É válido ressaltar que as ementas das disciplinas ocupam-se em abordar o campo disciplinar sem associar com a docência. De forma semelhante, as ementas dos estágios quase não apontam sobre seu desenvolvimento e a prática. Ainda, a maioria dos cursos preserva uma intensificação de conhecimentos específicos voltados para a formação do generalista, sem proximidade com a escola básica. Assim, há a continuidade de cursos sem maior vinculação com a educação básica de modo a prevalecer uma formação fragmentada (Cartaxo; Romanowski; Martins, 2016).

Martins, Tostes e Mello (2020), apontam que na perspectiva de uma formação voltada à prática pedagógica os cursos de licenciatura possibilitam processos de reflexão. As análises da prática permitem a compreensão do contexto sócio-histórico que favorece uma formação a partir de situações norteadoras.

Tal perspectiva é favorecida na sistematização coletiva do conhecimento,

desenvolvida em quatro momentos intimamente relacionados: caracterização e problematização da prática social comum aos participantes; explicitação da prática, mediatizada por um referencial teórico; compreensão da prática no nível de totalidade e elaboração de propostas de intervenção (Martins; Tostes; Mello, 2020).

No caso da formação de professores, tal materialização compreende aprendizagens específicas oriundas de processos intencionais de formação que permeiam os cursos de licenciatura e as formações que acontecem no decorrer do exercício da profissão docente. Tais processos constituem universos de significação que são desenvolvidos em conformidade com áreas específicas de conhecimento; com o objetivo de que os sujeitos aos quais se destinam apropriem-se dos conhecimentos neles implicados (Filho, 2012).

Como bem observado no capítulo anterior, o estágio supervisionado é um espaço de aprendizagem da profissão docente e também de formação e consolidação da identidade profissional. Visto desse modo, o estágio é capaz de possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências a serem desenvolvidas ao longo da prática docente (Mafuani, 2011).

De acordo com Oliveira e Cunha (2016), a formação não se pauta no acúmulo de conteúdos, mas sim no processo de reflexão sobre o próprio fazer, bem como na construção da identidade docente. Dessa forma, o ES evidencia sua importância, sendo este um momento de constante construção baseada nas concepções que fundamentam a prática profissional.

Assim, a continuidade do processo de ação e reflexão favorece ao futuro docente momentos significativos de pensar a sua prática pedagógica e dessa forma reformulá-la com base nos conhecimentos que são adquiridos através da educação continuada (Alberto; Placido; Placido, 2021).

Trazendo a mesma reflexão, Carvalho, Dantas e Tamanini (2023), apontam que durante a realização do estágio, o futuro professor de licenciatura consegue ampliar a análise de um contexto particular, possibilitando também o desenvolvimento de condutas adequadas, entendimento e problematização de situações, além de desenvolver intervenções no campo de observação.

Nessa direção, é pertinente entender que a formação do educador precisa estar alicerçada em três pilares: a formação teórica, a formação pedagógica e o uso das metodologias ativas. Assim, é importante ressaltar que a formação docente não finaliza na graduação, mas deve ir além da vivência permitida pelo ambiente universitário, se

fazendo necessário um processo de reflexão onde o profissional da educação repensa sobre a sua própria prática e identidade constituída (Pimenta; Lima, 2012).

Conforme Silva e Gaspar (2018), o estágio é uma fase marcante na vida do graduando e trata-se do período de construção de seu processo formativo profissional, onde ao entrar em contato com as demandas impostas pelo campo de prática onde está inserido, consegue a chance de refletir sobre os modos de se fazer o ato de ensinar.

Dentro da perspectiva da formação da identidade profissional, estes autores relatam a experiência da escrita do diário de formação no ES, bem como analisam relações estabelecidas entre o saber da experiência e o saber formal, refletindo sobre a necessidade de associação entre esses saberes para a atuação no desenvolvimento do projeto didático (Silva; Gaspar, 2018).

Ao longo do relato de tal experiência, verifica-se que os autores passaram a compreender melhor o processo de reconstrução das experiências vivenciadas no estágio pela criação de um espaço para reflexão sobre a prática docente durante a realização de um projeto didático intitulado “Contaçon de história: o conto que ninguém contou!”, cujo objetivo foi desenvolver a aprendizagem da leitura e da escrita de forma lúdica e prazerosa, utilizando a interdisciplinaridade através da contaçon de histórias (Silva; Gaspar, 2018).

Segundo Correia e Franzolin (2013), no processo de formação de docentes, quando conteúdos curriculares básicos não são associados às disciplinas pedagógicas, observa-se uma formação fragmentada que impossibilita a atuação docente. Além de envolver disciplinas que foram cursadas em diferentes momentos, o estágio proporciona crescimento, sendo possível identificar repercussões como desenvolvimento da segurança profissional, maior autonomia e iniciativa pela busca de novos conhecimentos. Conforme Farias *et al* (2009), a construção da identidade profissional se dá através do processo sócio-histórico, desta forma:

[...] Somos sujeitos com capacidade de criar e recriar nosso modo de estar no mundo e nele intervir, ou seja, sujeitos de práxis. Nesse sentido, o professor, como qualquer outro ser humano, se produz por meio das relações que estabelece com o mundo físico e social. É pela ação interativa com as dimensões materiais e simbólicas da realidade social em que se encontra inserido, pelas experiências individuais e coletivas tecidas no mundo vivido, que o professor intervém de modo criativo e autocriativo em sua relação com os outros e com o universo do trabalho (FARIAS *et al.*, 2009, p. 57-58).

Com base nesse apontamento, percebe-se que o docente constrói sua



identidade através das experimentações pessoais e profissionais.

Silva, Ferreira e Albuquerque (2021), abordaram em um estudo a relevância e benefícios que o Estágio Supervisionado pode proporcionar ao licenciando. Neste sentido, o presente trabalho apresentou a necessidade de refletir sobre esta prática de experiência dentro da formação dos cursos de licenciatura em educação, tendo em vista que a formação nessa área é essencial para o êxito no modelo educacional do país. Estes autores concluíram que o ES propõe não só uma experiência inicial para o futuro docente, mas também, contribui para que este possa adquirir uma identidade para atuar dentro da sua profissão.

O Estágio Supervisionado é necessário durante todo o processo de formação docente, pois, desta maneira, o futuro educador estará disponível a conhecer o campo de prática e ainda entrar em contato com a realidade de todo o público que frequenta o espaço educacional, e, ainda que exista outras ferramentas de aperfeiçoamento dentro da licenciatura, pode ser dito que o convívio que ocorre dentro do estágio é significativo para que o licenciando possa adquirir práticas de atuação dentro da sua profissão (Paula *et al.*, 2021).

Dessa forma, a supervisão eficaz pressupõe que o professor considere a relevância das ações coletivas e interdisciplinares no estágio, promovendo trocas de experiências e reflexões para melhorar a prática pedagógica e desenvolver competências críticas nos alunos. Com esse entendimento, percebe-se que é necessário se envolver intensamente como construtor de uma identidade profissional, dando significado à sua formação (Silva; Ferreira; Albuquerque, 2021).

A pesquisa de Linhares *et al.* (2014) sobre formação inicial de docentes em pré-serviço para ensino de línguas estrangeiras, evidenciou que uma abordagem interdisciplinar e reflexiva, articulando teoria e prática, contribui para uma formação mais eficaz e significativa.

Os autores apontam ainda que o estágio curricular supervisionado segue o modelo tradicional de observação e regência sem utilização de tecnologias de informação e comunicação, articulação com projetos de educação contínua, orientação e acompanhamento sistemático. Nesse sentido, é importante ressaltar que a formação docente precisa ser compreendida em sua plenitude, o que envolve currículos, planejamento, estratégias de ensino e avaliação. Isso nos remete à concepção de trabalho interdisciplinar (Linhares *et al.* 2014).

Conforme a literatura científica, reconhecer sua responsabilidade como

articulador entre os espaços de aprendizagem e a comunidade, a família e a sociedade em geral e assumir a condição de transformador da realidade que o cerca, são fatores que contribuem para a formação da identidade profissional do licenciando (Paula *et al.*, 2021; Silva; Ferreira; Albuquerque, 2021; Freire, 2015).

Para o cumprimento deste propósito, segundo Melo (2023), a construção de um ambiente de aprendizagem positivo, caracterizado por relações interpessoais saudáveis e com base no respeito mútuo, se torna fundamental para fomentar a expressão livre e participação ativa dos alunos.

Nesse contexto, é importante compreender que nesse tipo de ambiente deve ser estimulada a autonomia e a responsabilidade dos alunos em relação ao seu próprio aprendizado (Freire, 2015). Conforme Melo (2023), os estímulos quanto a interação e colaboração entre discentes devem ser constantes, uma vez que a aprendizagem de forma cooperativa, na qual os alunos trabalham em equipe para alcançar objetivos particulares, contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e para melhoria do desempenho acadêmico.

Outro ponto que necessita ser considerado nos processos formativos dos professores de cursos de licenciaturas, é a implicação que a organização do trabalho na escola tem para a prática docente. As condições de trabalho do professor que envolvem problemas com indisciplina, turmas extensas, falta de disponibilidade de tempo para a organização do trabalho, desafios quanto a inclusão de alunos com necessidades especiais, dentre outros, interferem na prática pedagógica e pouco são consideradas nos cursos de formação docente (Cartaxo; Romanowski; Martins, 2016).

Nesse sentido, a precariedade da formação diante das demandas da educação tem sido evidenciada, o que reforça a necessidade de alterações a partir de uma reinvenção da formação. Para tanto, uma formação alicerçada na perspectiva do conhecimento e na promoção da escolarização, do ensino e aprendizagem se torna importante (Linhares *et al.* 2014).

Além das informações aqui presentes, verifica-se que a análise da formação inicial docente revela uma série de traços distintos, incluindo cursos de curta duração, a dicotomia bacharelado-licenciatura, pluralidade disciplinar e uma abordagem centrada na formação técnica. Dentro dessa perspectiva, considera-se pertinente o trabalho com esta diversidade que requer a organização de atividades pedagógicas diferenciadas (Martins; Tostes; Mello, 2020).

### **3.2 Desafios e perspectivas em relação a vivência no estágio supervisionado**

O estágio supervisionado, componente essencial da formação docente, enfrenta desafios estruturais e pedagógicos que precisam ser superados. Nessa direção, cabe ressaltar que as pesquisas evidenciam uma lacuna significativa na abordagem do estágio supervisionado e dessas nuances (Gatti, 2017).

Constituem como desafios estruturais: infraestrutura deficiente; caracterizada pela falta de espaços adequados e recursos materiais; dificuldades na articulação interinstitucional para estágios; restrições orçamentárias; complexidade regulatória e burocrática; insuficiência de profissionais para supervisão e apoio e desigualdade institucional no acesso a estágios de qualidade, entre outros (Caiado *et al.*, 2014; Santos; Muniz, 2020).

Por sua vez, como desafios pedagógicos para a vivência do estágio supervisionado, temos: dificuldades em relacionar conhecimentos teóricos com práticas pedagógicas, supervisão inadequada; desenvolvimento insuficiente de competências práticas (planejamento, gestão de ambiente escolar e avaliação); dificuldades em lidar com diversidade, necessidades especiais e contextos socioculturais; integração inadequada de tecnologias educacionais e sobrecarga de trabalho docente, limitando o tempo disponível para supervisão, entre outros (Caiado *et al.*, 2014; Santos; Muniz, 2020).

Indo um pouco mais além do que já foi mencionado em relação ao déficit na supervisão, Tardif (2014), reitera que nos campos de estágio podem surgir diversas dificuldades. Uma delas consiste na falta de apoio dos supervisores nos campos, o que pode gerar desmotivação e impedir o desenvolvimento profissional dos discentes.

Além da sobrecarga por parte do docente, o aluno também pode manifestar dificuldades de mesma natureza. Nesse entendimento, conforme Pimenta e Lima (2012), a conciliação de responsabilidades acadêmicas e de estágio representa um desafio significativo para os estudantes, podendo implicar em prejuízos no cumprimento de requisitos curriculares e até mesmo em evasão escolar. Para superar esses desafios, os estudantes podem: criar um cronograma integrado, realizar o estabelecimento de metas e prioridades, buscar apoio na rede social disposta no ambiente escolar e prezar pela manutenção de sua saúde mental (Santos; Muniz, 2020).

Sobre tais estratégias, Carvalho, Dantas e Tamanini (2023), aponta que a família

também possui papel fundamental na formação do discente que vivencia o estágio supervisionado, bem como no afeto e proximidade entre discentes e professores supervisores, é possível descobrir ações, estratégias, reflexões e novas perspectivas quanto um processo formativo de maior qualidade.

Acerca da evasão escolar ao longo do período em que o discente vivencia o estágio, os mesmos autores ressaltam que houveram avanços significativos quanto sua minimização, contudo, reforçam que o profissional supervisor necessita reavaliar sua prática de forma rotineira com o objetivo de compreender/ identificar se seu fazer está contribuindo para permanência dos alunos no ambiente escolar e proporcionado uma experiência de estágio adequada (Carvalho; Dantas; Tamanini, 2023).

Nessa direção, Raimann (2015), reitera que para a realização satisfatória do estágio, faz-se necessário o acompanhamento de um profissional habilitado e com o olhar direcionado aos anseios dos orientandos. Ou seja, o acompanhamento conjunto do professor supervisor e orientador é essencial para orientar a prática do estagiário e promover sua formação.

Outra possibilidade levantada através da experimentação do estágio, além da supervisão de um docente qualificado, é a ampliação dos horizontes do ambiente escolar, pois vivenciar a realidade de uma sala de aula é completamente diferente de aprender ou ouvir falar a respeito dela, sendo a partir desse tipo de contato direto que se pode identificar as dinâmicas e sentidos atribuídos ao cotidiano da escola. Nesse sentido, imaginar o cenário escolar, estando afastado dele, não permite conhecer verdadeiramente as realidades e situações que a ele são particulares (Silva; Gaspar, 2018; Freire, 2015).

A experimentação do estágio supervisionado revela necessidade de maior interconexão entre escolas e instituições formadoras. Oliveira e Cunha (2016), propõem uma parceria para criar propostas de estágio integradas, visando formação compromissada de futuros professores. Nessa direção, o Parecer CNE/CP n. 27 (2001) destaca que:

[...] preciso que exista um projeto de estágio planejado e avaliado conjuntamente pela escola de formação inicial e as escolas campos de estágio, com objetivos e tarefas claras e que as duas instituições assumam responsabilidades e se auxiliem mutuamente, o que pressupõe relações formais entre instituições de ensino e unidades dos sistemas de ensino (Brasil, 2001, p. 1).

Para ampliar o entendimento sobre os desafios e potencialidades referentes a

vivência do ES na área da educação, é importante destacar que superar os desafios do estágio burocratizado requer, além do ensino e da pesquisa, a integração entre disciplinas específicas e pedagógicas, bem como uma parceria solidificada entre as instituições formadoras, como mencionado anteriormente (Lima; Cassimiro; Rabelo, 2020).

A literatura enfatiza a necessidade de uma abordagem colaborativa entre instituições de ensino superior e escolas para uma formação docente contextualizada. Assim, uma relação pedagógica organizada e planejada, pode construir uma postura profissional crítica e reflexiva, onde escolas e instituições de ensino superior devem ser vistas como produtoras de conhecimento, promovendo práticas colaborativas e inovadoras (Brito, 2020; Melo, 2023; Carvalho; Dantas; Tamanini, 2023).

Neste foco, é necessário pensar também em relação às particularidades dos educandos assistidos no estágio supervisionado, pois o processo de ensino deve ser prático, claro e desenvolvido de distintas formas, reforçando sempre a importância de incorporar a ludicidade, o imaginário e o concreto, quebrando a barreira do monólogo e permitindo o diálogo com todos os atores sociais imersos no processo de ensino, contribuindo, assim, para que a aprendizagem se concretize (Melo; Lindner, 2012; Mota; Menezes, 2021).

Nesse sentido, se faz necessário elaborar e propor atividades plurais e diversificadas que possam incluir todos os estudantes e favorecer a efetiva aprendizagem, o que exige aptidões como desenvolvimento de planos de aula, apropriação de conteúdos, domínio de didática, desenvolvimento da autonomia, sensibilidade e expertise para reinventar o que foi planejamento, caso assim seja pertinente (Santana; Santos; Silveira, 2020).

Nessa perspectiva, é fundamental desenvolver estratégias eficazes para superar os obstáculos identificados, promovendo uma experiência de estágio inclusiva, diversificada e acessível, especialmente para alunos com deficiência e de contextos socioculturais variados. Para isso, propõem-se estratégias de desenvolvimento profissional contínuo para supervisores e educadores, inserção de estagiários em programas de formação específicos e participação comunitária (Melo, 2023).

A inclusão educacional de crianças com deficiência é essencial na prática do estagiário. Reconhecendo esses estudantes como sujeitos de direitos, é essencial considerar seu desenvolvimento integral, abrangendo aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. Isso exige: abordagens pedagógicas adaptadas, infraestrutura

acessível e formação contínua para educadores. Essa perspectiva inclusiva promove igualdade de oportunidades, autonomia e qualidade de vida para crianças com deficiência (Mota; Menezes, 2021).

O estágio supervisionado para pessoas com deficiência garante 10% das vagas disponíveis, além de acesso à aprendizagem social, profissional e cultural. No entanto, o sucesso da inclusão educacional depende de atendimento educacional especializado, profissionais capacitados para atender necessidades específicas, infraestrutura acessível e adaptada, recursos didáticos inclusivos, comunicação eficaz entre todos os envolvidos, flexibilidade curricular e avaliação contínua e adaptativa (Rodrigues; Andreoli, 2016).

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) estabelece, em seu artigo 28, a obrigação de implementar medidas de apoio às práticas pedagógicas inclusivas. Essas medidas visam ampliar aptidões e interesses dos estudantes com deficiência, promovendo equidade de oportunidades e garantindo acesso ao ensino superior (Brasil, 2015; Candau, 2012).

Para tanto, são necessárias ações como: professores especializados, tradutores e intérpretes de Libras, guias-intérpretes, profissionais de apoio e infraestrutura acessível. Essas medidas garantem igualdade de condições no ensino, desenvolvimento profissional e inclusão no mercado de trabalho, reforçando o compromisso com a inclusão e igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência (Candau, 2012).

Para concluir este capítulo, é essencial destacar que o mundo moderno impõe desafios significativos à educação, exigindo uma redefinição do papel dos profissionais da área. Uma questão fundamental envolve analisar como a educação impacta o desenvolvimento e a aprendizagem dos indivíduos (Brito, 2020).

As mudanças no ensino e na aprendizagem demandam novos métodos pedagógicos, abordagens inovadoras e recursos tecnológicos atualizados, além do desenvolvimento de materiais e sistemas de suporte especializados. Essas transformações são impulsionadas pela influência das tecnologias de informação e comunicação (Hypolito, 2015).

Nessa direção, existe uma necessidade premente e urgente de capacitar professores para enfrentar os desafios contemporâneos do cotidiano escolar. Isso exige uma ruptura de paradigmas tradicionais, promovendo inovação contínua e desenvolvimento de estratégias educacionais eficazes. Essa abordagem permitirá uma

educação mais dinâmica, resiliente e adaptada às realidades atuais (Hypolito, 2015; Moraes; Tozane-Reis, 2021).

#### **4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esse estudo se deu por meio de uma abordagem qualitativa. Essa abordagem permite uma compreensão natural dos fenômenos, explicando o contexto em que a pesquisa é aplicada. Dessa forma, os resultados desta pesquisa qualitativa possibilita explicar fenômenos em contextos diversos. A saber, a pesquisa qualitativa possui as seguintes características: investigação em ambiente natural; uso de múltiplos métodos; argumentação complexa, combinando dedução e indução e foco no contexto do participante (Zanatta; Costa, 2012).

A pesquisa foi realizada através de uma revisão bibliográfica. Este método foi escolhido por possibilitar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema. O instrumento de pesquisa utilizado é o PBE (Prática Baseada em Evidências) que é caracterizado por:

[...] Uma abordagem voltada ao cuidado clínico e ao ensino fundamentado na qualidade da evidência. Envolve a definição do problema clínico, a identificação de informações necessárias, a condução da busca de estudos e sua avaliação, a identificação da aplicabilidade dos dados oriundos das publicações e a sua utilização (Souza, Silva, Carvalho, 2010).

Assim, a PBE na revisão de literatura é uma abordagem sistemática e crítica que busca identificar, avaliar e sintetizar evidências científicas rigorosas para orientar práticas e políticas. Ela envolve uma busca metódica, análise crítica e interpretação objetiva dos resultados, garantindo confiabilidade e atualização contínua do conhecimento.

##### **4.1 Caracterização do estudo**

O presente estudo de revisão bibliográfica adotou uma abordagem metodológica mista, combinando pesquisa exploratória e descritiva. A etapa exploratória permitiu aos pesquisadores adquirir familiaridade com a temática por meio de: Revisão bibliográfica sistemática; análise documental e leituras especializadas. Segundo Gil (2008, p.27):

[...] Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar

visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizada especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis (Gil, 2008, p. 45).

A pesquisa exploratória representa uma etapa inicial essencial, permitindo a compreensão preliminar do tema. Ela possibilita aos pesquisadores: familiarizar-se com a temática; Identificar padrões, características e variáveis relevantes; formular questões e hipóteses para investigação posterior, bem como realizar a delimitação do objeto de estudo (Gil, 2008).

Para tanto, foram seguidas etapas que corresponderam a definição do tema ou problema; formulação de questões norteadoras ou hipóteses e na consequente revisão bibliográfica, visando compreender o que a literatura científica especializada na temática revelava sobre um tópico em particular.

O estudo é de natureza descritiva, uma vez que objetiva: descrever características, padrões e tendências de um fenômeno; analisar e interpretar dados sem a necessidade de estabelecer relações causais; identificar e documentar fatos e características relevantes; e por proporcionar uma visão geral do tema estudado, sem generalizações absolutas. Destaca-se que neste tipo de abordagem a análise de dados ocorre sem inferência estatística (Gil, 2002).

A presente investigação utiliza uma abordagem metodológica bibliográfica e documental para analisar o objeto de estudo. A pesquisa bibliográfica envolve uma revisão sistemática de produções científicas publicadas em periódicos e bases de dados, com o objetivo de identificar, analisar e sintetizar dados para fundamentar teoricamente um estudo.

De acordo com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é caracterizada como uma abordagem baseada em materiais pré-existentes, compostos principalmente por livros e artigos científicos. Já a pesquisa documental se fundamenta no exame de fontes primárias, incluindo documentos não submetidos a tratamento científico ou analítico prévio.

Nesse contexto de diversidade de produções científicas presentes em acervos digitais, Treinta *et al.*, (2014), aponta que a pesquisa bibliográfica representa um desafio significativo para os pesquisadores. Para estes autores, a disponibilidade de vastos bancos de dados bibliográficos e a proliferação de artigos científicos geram um dilema: selecionar os artigos mais pertinentes para construir uma sólida base teórica em pesquisas e textos acadêmicos.



Assim, para superar o desafio de selecionar fontes relevantes, o pesquisador deve desenvolver uma estratégia de pesquisa bibliográfica eficaz. Essa abordagem permitirá identificar trabalhos fundamentais entre a vasta produção científica e delimitar as fronteiras do conhecimento (Treinta *et al.*, 2014).

Nessa perspectiva, o estudo bibliográfico tem como objetivo mapear e avaliar a produção científica sobre um tema específico, identificando as principais contribuições da comunidade acadêmica, permitindo um levantamento sistemático do conhecimento existente, fundamentando novas pesquisas e contribuindo para o avanço do conhecimento na área. Sendo assim, a pesquisa bibliográfica é uma ferramenta essencial para pesquisas exploratórias em áreas de conhecimento em desenvolvimento (Treinta *et al.*, 2011).

É imperativo que o processo de pesquisa bibliográfica seja contínuo, com os pesquisadores em constante vigilância para identificar novas fontes e garantir a exaustividade da investigação.

Nessa direção, a pesquisa foi desenvolvida através da análise de publicações científicas e documentos acessados por meio de bases e banco de dados reconhecidas. Trilhando esse caminho, o percurso metodológico para a elaboração deste levantamento foi o proposto por Sousa, Silva e Carvalho (2010), que recomendam as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura, definindo critérios de inclusão e exclusão; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; síntese do conhecimento, com apresentação da revisão. Estas etapas foram percorridas ao longo desta proposta de estudo.

## **4.2 Definição do tema e problema de pesquisa**

Essa é a etapa onde o pesquisador precisa definir uma pergunta para ser o ponto norteador da busca da literatura, dando assim o ponto de partida para a revisão. Para este estudo, definiu-se como pergunta de pesquisa: "O que revela a literatura científica a respeito da relevância do estágio supervisionado no processo formativo de licenciandos em cursos da área da educação?"

A identificação do tema correspondeu a seleção de um assunto de interesse e relevância, através do reconhecimento de que haviam lacunas não respondidas dentro de conhecimentos em um determinado campo específico. A etapa seguinte, definição

do problema, consistiu na identificação de um problema específico, na formulação de uma pergunta ou hipótese inicial e por fim na delimitação do escopo da pesquisa.

No tocante a definição do tema e da pergunta de pesquisa, foram levados em consideração pontos importantes como clareza, precisão, originalidade, relevância, contribuição para o conhecimento na área e a viabilidade para execução da pesquisa. Tendo esse conhecimento, foram realizadas diversas leituras preliminares sobre o assunto, reflexão de vivências pessoais anteriores e formulação de pequenas perguntas a partir da análise de outros estudos.

### **4.3 Critérios de elegibilidade adotados**

Os critérios de inclusão foram estabelecidos como: artigos (quantitativos, qualitativos, mistos) publicados no período de janeiro de 2010 a outubro de 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, e que abordem sobre a temática proposta. Além disso, foram consideradas fontes adicionais, como obras de autores especializados e documentos relevantes nos formatos de teses, dissertações e capítulos de livros.

Por sua vez, como critérios de exclusão: artigos de opinião, resumos publicados em anais de eventos, editoriais, estudos não disponíveis na íntegra, duplicatas, relatórios técnicos, artigos de jornais e artigos fora do escopo de análise (estudos, artigos ou fontes que não se alinham com os objetivos propostos).

### **4.4 Produção de dados**

A coleta de dados possui grande relevância para a condução de uma pesquisa, sendo uma das etapas mais significativas do processo. É por meio da coleta de dados que o pesquisador obtém as informações necessárias para o desenvolvimento e progresso de seus estudos, garantindo uma base sólida para as análises e conclusões subsequentes (Zanatta; Costa, 2012).

Para tanto, a produção de dados aconteceu por meio de levantamento bibliográfico e do estudo sistemático da literatura, tendo foco na análise de produções científicas. As consultas nas fontes de dados foram operacionalizadas no período compreendido entre os meses de julho de 2024 a outubro de 2024. A coleta de dados foi realizada nas seguintes bases e bancos de dados: Web of Science, Lilacs, Portal de Periódicos da CAPES e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

A estratégia de busca foi delineada a partir da pergunta de pesquisa e objetivos, resultando nos termos-chave "Estágio supervisionado", "Formação de professores", "Educação" e "Licenciatura", utilizados em combinação com operadores booleanos *AND* e *OR*.

Ressalta-se que, por tratar-se de um levantamento bibliográfico, não houve necessidade de submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa. Após o processo de busca e identificação dos estudos nas bases e bancos de dados, estes tiveram seus títulos e resumos analisados minuciosamente. Posteriormente, as produções científicas pré-selecionadas foram lidas na íntegra. Com isso, foi possível selecionar os estudos mais relevantes cujos resultados foram condizentes com os objetivos propostos por esta pesquisa. Ressalta-se que as referências duplicadas foram contabilizadas uma única vez.

Para a categorização dos estudos, foram destacadas as principais informações destes: autor(es), ano de publicação, objetivo, delineamento metodológico, principais resultados e conclusão. No tocante a seleção dos estudos que foram incorporados a esse estudo, além dos critérios de elegibilidade adotados, foram considerados aspectos como relevância (relação com os objetivos e pergunta norteadora estabelecida), a qualidade do delineamento metodológico (validade), consistência dos resultados, objetividade e a contribuição científica para a análise aqui proposta.

Como já mencionado anteriormente, foram selecionados os estudos mais relevantes cujos resultados foram condizentes com os objetivos propostos por esta pesquisa. Para o cumprimento desse propósito, foram realizadas leituras dos textos que se mostraram potentes, tendo como objetivo realizar uma avaliação preliminar. Nesse contexto, concluindo-se a etapa de seleção dos estudos e de análise, houve a síntese dos principais achados e a consequente interpretação e discussão dos mesmos, culminando na redação final do presente estudo bibliográfico.

## **5. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao todo foram identificados 308 estudos. Com a aplicação dos critérios de elegibilidade adotados, restaram 80. Após a obtenção desta amostra, procedeu-se com a contabilização dos artigos duplicados e leitura de títulos e resumos, obtendo-se 37 referências. Posteriormente, após a realização da leitura na íntegra destes estudos, 22 foram considerados relevantes para a composição da revisão, conforme apresentado

na tabela abaixo.

**Tabela 1.** Distribuição das publicações identificadas e selecionadas.

Bases de dados	Artigos encontrados	Artigos excluídos	Artigos selecionados
SCIENCE	104	98	06
CAPES	87	81	06
LILACS	68	63	05
SCIELO	49	44	05
TOTAL	308	286	22

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Entre as 15 referências bibliográficas excluídas, mediante leitura na íntegra, oito não possuíam associação com o objetivo proposto para esta revisão, uma não se encontrava disponível na íntegra e seis estudos foram encontrados duplicados.

De forma geral, apesar da escassez de produções científicas que abordam a temática, a análise dos dados selecionados apontou que o estágio supervisionado é essencial para a formação de professores em cursos de licenciatura em educação, pois promove o desenvolvimento de competências pedagógicas, metodológicas e relacionais, além de integrar teoria e prática.

A maioria dos estudos publicados sobre o tema encontra-se disponível em língua portuguesa, com publicação principalmente entre 2015 e 2023. Esses estudos destacam as contribuições do Estágio Supervisionado para a práxis docente, com ênfase especial no curso de Pedagogia, além de Geografia, Letras (Português, Inglês e Espanhol) e História. Para reforçar o embasamento teórico, foram incorporados estudos anteriores a 2010, incluindo: teses; dissertações; capítulos de livros; artigos científicos de grandes referências e manuais técnicos. Ao todo 63, referências foram incorporadas nesta monografia.

A análise das produções científicas revelou que o estágio supervisionado desempenha um papel crucial na formação de professores, permitindo aos licenciandos desenvolver habilidades práticas, como planejamento, gestão e avaliação. Além dessa conquista, observa-se que a vivência do ambiente escolar com suas particularidades,

permite maior criticidade entre os educandos, fazendo-os refletir sobre suas práticas, dessa forma, sendo possível identificar potencialidades e/ou barreiras a serem superadas (Melo; Adams; Nunes, 2021; Mota; Menezes, 2021; Lima; Azevedo, 2013).

Outro ponto de grande destaque presente nos achados, diz respeito a relevância da integração teórico-prática na vivência do estágio supervisionado entre os licenciandos de cursos da área educacional. Essa fase prática da graduação propicia uma integração entre teoria e prática, possibilitando aos estudantes avaliar sua formação e identificar campos de interesse para futuras especializações (Andrade; Resende, 2011; Moraes; Guzzi; Sá, 2019; Lima; Cassimiro; Rabelo, 2020).

A literatura científica analisada para essa composição bibliográfica é unânime ao apontar que o estágio supervisionado pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais nos licenciandos, mediante interação com os atores sociais no cenário escolar. Além disso, é fundamental ressaltar a importância da participação da família e da comunidade no processo de formação do futuro docente durante o estágio, pois ele necessita de uma rede de apoio e incentivo para garantir uma experiência satisfatória e embasada na práxis correta, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que orientam os cursos de licenciatura em Educação (Placido; Placido, Alberto, 2021; Santos; Silva, 2022; Silva; Gaspar, 2018).

Os estudos destacam, ainda, as implicações do Estágio Supervisionado (ES) para a formação de professores, ressaltando sua contribuição para a formação de docentes críticos e capacitados. Isso acontece porque o ES proporciona contato direto com a realidade da sala de aula. Além disso, o discente que vivencia o estágio é diariamente desafiado e passa a enxergar as especificidades do contexto de vida dos alunos. Para isso, é fundamental que o docente esteja motivado para oferecer suporte aos discentes (Oliveira; Cunha, 2016; Silva; Ferreira; Albuquerque, 2021).

Embora raros, estudos indicam que o Estágio Supervisionado desempenha um papel significativo na motivação para continuar na carreira docente. Embora sugira potencializar o processo formativo, levando-o a romper barreiras tradicionais, muitas referências indicam que os estagiários enfrentam diversas responsabilidades além da graduação, aumentando o risco de evasão escolar (Santana; Santos; Silveira, 2020; Gabriel; Pereira; Jesus, 2018; Oliveira; Cunha, 2016).

Esse fenômeno decorre também do contexto em que o discente está inserido, de aspectos pessoais, da ausência ou precariedade da supervisão docente e/ou da estrutura das Instituições de Ensino Superior (IES) onde ocorre o estágio. Essa reflexão

permite perceber que, apesar das potencialidades e relevância do Estágio Supervisionado para o processo formativo, existem diversos desafios e barreiras a serem superados (Monteiro; Silva, 2015; Brostolin; Moraes, 2021).

Os desafios encontrados incluem, ainda, limitações estruturais, como falta de recursos e apoio institucional. Além disso, muitos discentes enfrentam dificuldades na articulação teoria-prática, geralmente decorrentes da falta de supervisão adequada por parte do docente ou da não identificação do discente com um campo específico de atuação (Linhares *et al.* 2014; Santos; Muniz, 2020).

Além das contribuições mencionadas, os textos selecionados destacam o Estágio Supervisionado como fator de desenvolvimento de liderança e gestão, capacitando o futuro docente. A literatura científica aponta também recomendações para melhorar o processo educacional, como: fortalecimento de parcerias entre universidades e instituições de ensino; maior investimento em cursos e materiais e capacitação voltada para supervisores (Carvalho; Dantas; Tamanini, 2023; Paula *et al.*, 2021).

Nessa perspectiva, observa-se que, além da necessidade de reflexões sobre a prática cotidiana e capacitação para supervisores, é essencial investir em políticas educacionais que valorizem um estágio supervisionado significativo e rico em experiências, garantindo uma educação de qualidade (Reichmann, 2012; Martins; Tostes; Mello, 2020).

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após análise minuciosa da literatura científica, este estudo alcançou seus objetivos propostos, evidenciando a importância do estágio supervisionado no processo formativo de licenciandos em cursos da área da educação. Assim, os resultados obtidos apontaram que a vivência do estágio supervisionado desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de competências pedagógicas, metodológicas e relacionais entre os atores sociais envolvidos no ambiente escolar, relevantes para a formação de professores críticos e reflexivos.

Foi possível verificar que o estágio supervisionado é um componente essencial na formação de futuros professores, possibilitando a associação entre competências teórico-práticas. Essa experiência promove a formação de profissionais capazes de enfrentar os desafios impostos pela experiência do ambiente escolar.

Dessa forma, é necessário que instituições de ensino possibilitem ao estágio supervisionado a prioridade que merecem. Nesse sentido, os achados presentes nas referências analisadas, recomendam estimular parcerias entre IES e escolas para ofertar estágios supervisionados. Isso contribuirá significativamente para que cada vez mais novos discentes possam experimentar tal vivência, sobretudo, nos estágios iniciais da graduação, formando professores comprometidos com a excelência educacional.

Apesar da importância do estágio na formação de docentes, observa-se uma escassez marcante de produções acadêmicas abordando esse tema de forma consistente. Essa lacuna aponta a necessidade de estudos que promovam uma compreensão ampla e sistemática do assunto. Nesse contexto, esta monografia contribui para a minimização dessa lacuna, fornecendo uma revisão crítica da literatura e de elementos para reflexões sobre a relevância do estágio supervisionado na formação de docentes, sugerindo e incentivando futuras pesquisas e discussões sobre essa temática.

Este estudo apresenta limitações que devem ser mencionadas. Além disso, o levantamento bibliográfico apontou uma escassez geral de estudos aprofundados sobre o tema, restringindo a profundidade e amplitude da discussão. Outra limitação presente consiste na falta de diversidade metodológica nos estudos incluídos, predominando pesquisas de caráter qualitativo.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Marcelo Leandro Feitosa de.; MASSABNI, Vânia Galindo. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 17, n. 4, p. 835–854, 2011.
- ANDRADE, Rosana Cássia Rodrigues.; RESENDE, Marilene Ribeiro. Aspectos legais do estágio na formação de professores: uma retrospectiva histórica. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v.1, n.2, 2011.
- BASÍLIO, João Carlos; OLIVEIRA, Vera Lúcia Barreto. Metodologias ativas para o aprendizado em ciências naturais no ensino básico. **Cadernos PDE**, Brasília, 2016.
- BONATTO, Andrea *et al.* **Interdisciplinaridade no ambiente escolar**. IX ANPED SUL, Rio Grande do Sul, 2012.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 1996.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre as diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Educação. Diário Oficial da União, Brasília, 25 fev. 2002.
- BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, Brasília, 26 set. 2008.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, Brasília, 7 jul. 2015.
- BROSTOLIN, Marta Regina.; MORAES, Claudia Diniz de. Educação infantil e educação física na perspectiva interdisciplinar: (im)possibilidades. **Acta Educ.**, Maringá, v. 43, e48032, 2021.
- BRITO, Aline Pereira de.; VICCHIATTI, Carlos Alberto. Metodologias ativas para crianças. **Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate**, v.6, n.1, p. 09-13, jan-dez. 2020.
- CAIADO, Katia Regina Moreno *et al.* Deficiência e desigualdade social: o recente caminho para a escola. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 34, n. 93, p. 241-260, maio-ago. 2014.
- CANDAU, Vera Maria. **A educação em direitos humanos e a formação de professores: uma perspectiva crítica**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2012.
- CARVALHO, Rayssa Rovanya Torquato.; DANTAS, Ruan Ramon Torquato; TAMANINI, Paulo Augusto. Ensino, prática docente e evasão escolar: uma análise a partir do estágio supervisionado II. **Desafios contemporâneos na Educação: Uma visão interdisciplinar**. Campina Grande: Licuri, p. 35-45, 2023.
- CARTAXO, Simone; ROMANOWSKI, Joana; MARTINS, Pura. Práticas formativas de



professores formadores articuladas com os anos iniciais da Educação Básica. **Educação e Cultura Contemporânea**, v. 13, 2016.

CORREIA, L. C.; FRANZOLIN, F. Estágio supervisionado no curso de pedagogia: reflexões acerca da prática docente. Congresso Nacional de Educação, 11 Seminário internacional de representações sociais, subjetividade e educação. Anais. Curitiba: PUC-PR, 2013.

CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes: a educação inteligente; formando jovens educadores e felizes**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.

FARIA, Isabel Maria Sabino *et al.* **Didática e docência: aprendendo a profissão**. Brasília: Líber Livro, 2009.

FAZENDA, Ivana Cristina Alves de. Interdisciplinaridade-transdisciplinaridade: visões culturais e epistemológicas e as condições de produção. **Interdisciplinaridade**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 34-42, 2012.

FILHO, Agnaldo Pedro Santos. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista Partes**, 2012.

FREIRE, Eduardo Pereira de Almeida. Potenciais cooperativos do podcast escolar por uma perspectiva freinetiana. **Revista Brasileira de Educação**, Brasília, v. 20, n. 63, out.-dez. 2015.

GABRIEL, Fábio Antônio; PEREIRA, Ana Lúcia; JESUZ, Danilo Augusto Ferreira de. Estágio supervisionado nas licenciaturas: o estado do conhecimento com base nas dissertações e teses de instituições brasileiras. **Revista Pedagógica**, Chapecó, SC, v. 20, n. 45, set./dez. 2018.

GATTI, Bernadete A. Didática e formação de professores: provocações. **Cadernos de Pesquisa**, v.47, n.166, p.1150-1164, out./dez. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLDMAN, Lucien. **Dialética e cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GUSSO, Hélder Lima *et al.* Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 41, e238957, 2020.

HYPÓLITO, Álvaro Luiz M. Trabalho docente e o novo Plano Nacional de Educação: valorização, formação e condições de trabalho. **Cadernos Cedes**, v. 35, n. 97, p. 517-534, 2015.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro:

Imago, 1976.

LIMA, Aline Cristina da Silva.; AZEVEDO, Crislane Barbosa de. A interdisciplinaridade no Brasil e o ensino de história: um diálogo possível. **Revista Educação e Linguagens**, Campo Mourão, v.2, n.3, jul./dez. 2013.

LIMA, Débora Nascimento de.; CASSIMIRO, Ana Carla Souza da Silva.; RABELO, Amanda Oliveira. Interdisciplinaridade no âmbito da educação infantil: uma revisão sistemática. **Imagens da Educação**, v.10, n.2, p. 125-138, mai./ago. 2020.

LINHARES, Paulo Cássio Alves. A importância da escola, aluno, estágio supervisionado e todo o processo educacional na formação inicial do professor. **Revista Terceiro Incluído**, v. 4, n. 2, p. 115-127, 2014.

LOUREIRO, William *et al.* Educação física e artes: trabalhando na educação infantil de maneira interdisciplinar. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 2, n. 1, p. 81-94, 2011.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Monografia (Graduação) - Instituto de Ensino Superior de Bauru, Bauru, 2011.

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; TOSTES, Luiza Fraga; MELLO, André da Silva. O estágio supervisionado em Educação Infantil e a formação docente em Educação Física. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 10, e015181, p. 1-18, 2020.

MELO, Renata José de; ADAMS, Fernanda Welter; NUNES, Simaria Maria Tavares. A importância do estágio para a formação inicial docente sob a ótica de licenciandos de educação em educação do campo. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora: UFJF, v. 11, n. 2, p. 01-19, jul/dez. 2021.

MELLO, S.P.T.; LINDNER, L.M.T. **A contribuição dos estágios na formação docente: observações de alunos e professores**. IX- ANPED SUL. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 2012.

MORAES, Camile Barbosa.; Guzzi, Mara Eugênia Ruggiero de.; Sá, Luciana Passos. Influência do estágio supervisionado e do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (pibid) na motivação de futuros professores de biologia pela docência. **Ciência Educ Bauru**, v. 25, n. 1, p. 235-253, 2019.

MORAES, Marcela Agudo.; TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campo de C. Por uma formação histórico-crítica de pedagogos educadores ambientais na universidade. **Germinal: marxismo e educação em debate**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 607–630, 2021.

MONTEIRO, Jéssica de Sousa.; SILVA, Diego Pereira da. A influência da estrutura escolar no processo de ensino aprendizagem: uma análise baseada nas experiências do estágio supervisionado em Geografia. **Geografia Ensino & Pesquisa**, Santa Maria- RS, v. 19, n. 3, p. 19-28, set-dez de 2015.

MOTA, Maria Iara de Menezes; MENEZES, Jones Baroni Ferreira. Aprendendo a docência: vivências de uma licencianda no estágio supervisionado. **Revista Iniciação**

**e Formação Docente**, v. 8, n. 4, 2021.

OLIVEIRA, Eduardo Sérgio Gomes; CUNHA, Vânia Lúcia. O estágio supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**, v. 5, n. 14, 2016.

PAULA, Valdemar Matos *et al.* Percepções de licenciandos em ciências biológicas sobre a relevância do PIBID para a formação do futuro professor de biologia. **Scientia Naturalis**, v. 3, n. 1, p. 71-82, 2021.

PAVANELO, Elisangela.; LIMA, Renan. Sala de aula invertida: a análise de uma experiência na disciplina de cálculo I. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 31, n. 58, p. 739-759, ago. 2017.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido.; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PLACIDO, Reginaldo Leandro.; PLACIDO, Ivonete Telles Medeiros.; ALBERTO, Simão. A profissão docente: uma abordagem a partir da formação continuada. **Olhar de professor**, v. 25, p. 1-21, 2022.

PRADO, Gustavo Ferreira. **Metodologias ativas no ensino de ciências**. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências, Bauru, 2019.

RAIMANN, Ari. **A graduação e a formação de formadores**. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

REICHMANN, Carla Lynn. Práticas de letramento docente no estágio supervisionado de letras estrangeiras. **RBLA**, v. 12, n. 4, p. 933-954, 2012.

RIBEIRO, Henrique César Melo.; CORREA, Rosany. Ensino remoto na educação superior em tempos de distanciamento social. **Revista GUAL**, v.14, n.3, p. 139-161, 2021.

RODRIGUES, Diego Gustavo.; ANDREOLI, Vitor Moura. Desafios e perspectivas das ações educativo ambientais na educação infantil. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v.11, n.4, p.130-148, 2016.

SANTANA, Daniela Rodrigues. O currículo e o projeto pedagógico na educação infantil. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 12, n. 142, p. 61-68, 2013.

SANTANA, Isabel Cristina Higino.; SANTOS, Francisco Alves.; SILVEIRA, Andréa Pereira. Formação inicial de professores de biologia. **Educação, Psicologia e Interfaces**, v. 4, n.2, p. 22-34, 2020.

SANTOS, Maria do Socorro. **A Interdisciplinaridade na educação infantil**. Instituto

Superior de Educação do Vale do Juruena, 2010.

SANTOS, Maria Elizabete Pereira de; SILVA, Suely Alves da. Concepções dos discentes sobre estágio supervisionado obrigatório. **Dialogia**, n. 41, 2022.

SANTOS, Valdelina Bezerra dos.; MUNIZ, Simara de Sousa. A importância do estágio supervisionado na formação inicial docente. **Revista Humanidades e Inovação**, v.7, n.8, p: 595-600, 2020.

SILVA, Haíla Ivanilda.; GASPAR, Mônica. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 99, n. 251, p. 205–221, 2018.

SILVA, Itamara Valéria dos Santos da.; FERREIRA, Jorgenete Crispim da Silva.; ALBUQUERQUE, Franciêlda Avelino. Estágio supervisionado e suas contribuições para os licenciandos. **Scientia Naturalis**, v. 3, n. 5, p. 2454-2463, 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias; CARVALHO, Rachel. Integrative review: what is it? **Einstein**, v. 8, n. 1, pp. 102-106, 2010.

TARDIF, Maurice Lesard Claude. **O trabalho docente**. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice Lessard Claude. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2022.

TEIXEIRA, Rita Correia. **Promoção da interdisciplinaridade na aprendizagem das crianças**. Universidade dos Açores, 2017. (Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico / Relatório de Estágio). Ponta Delgada: Universidade dos Açores, 2016.

TREINTA, Fernanda Tavares *et al.* Metodologia de pesquisa bibliográfica com utilização de método multicritério. **Production**, v. 24, n. 3, p. 508–520, 2014.

TREINTA, Fernanda Tavares *et al.* **Utilização de métodos multicritério para seleção e priorização de artigos científicos**. Simpósio de Engenharia de Produção, 18., 2011, Bauru. Anais.

VALADARES, F. B. Domínios de linguagem. **Revista Eletrônica de Linguística**, 1997.

XAVIER, Maria; TENON, Nelson. Interdisciplinaridade: possibilidades e desafios. **A transversalidade da interdisciplinaridade em metodologias e pesquisas**, Curitiba: CRV. p. 87-106, 2015.

ZANATTA, Jacir Alfonso; COSTA, Márcio Luis. Algumas reflexões sobre pesquisa qualitativa nas ciências sociais. **Estud. pesqui. psicol.**, v. 12, n. 2, p. 344-359, 2012.

ZANON, Denise Puglia; ALTHAUS, Maiza Taques Margraf. **Didática**. Ponta Grossa: UEPG/NUEAD, 2010.

